

Nota de Repúdio

A Prefeitura Municipal de Santa Rita de Jacutinga vem externar a preocupação e a situação grave a que estão expostas todas as pontes e mata-burros existentes em suas estradas municipais, até mesmo na área urbana. Todas estas obras, em linhas gerais, são muito antigas e foram construídas para uma carga muito menor. As pessoas e os santarritenses de boa índole procuram de certa forma encontrar alternativas para não destruir as obras de arte que foram construídas com muita capacidade, ausência de recursos e precariedade de maquinário. Ao contrário de pessoas de muito valor, existe uma minoria que roubam ou cortam as mangueiras das adutoras de água, derrubam as pontes, danificam os banheiros públicos, destroem os meios-fios dos calçamentos e muito mais.

Fica claro que estes atos de perversidade não prejudicam a administração e sim o povo de uma forma geral. O prefeito tem recebido toda a ajuda necessária que outros não receberam, em agradecimento tem sido feito obras definitivas para o futuro de nossa Santa Rita.

A ponte do "Janguito" caiu no sábado, vão livre de 20m e prejudicou cerca de setecentas pessoas.



Alguém no domingo me sugeriu que procurasse o exército brasileiro, que eles poderiam ajudar. Ouvi, não respondi, pois o nosso exército da salvação já se mobilizava, assim a ponte estava pronta no outro sábado, sete dias incluindo o domingo que foi de planejamento.

Parabéns aos funcionários da Prefeitura e todos os voluntários que compõem este grande exército.

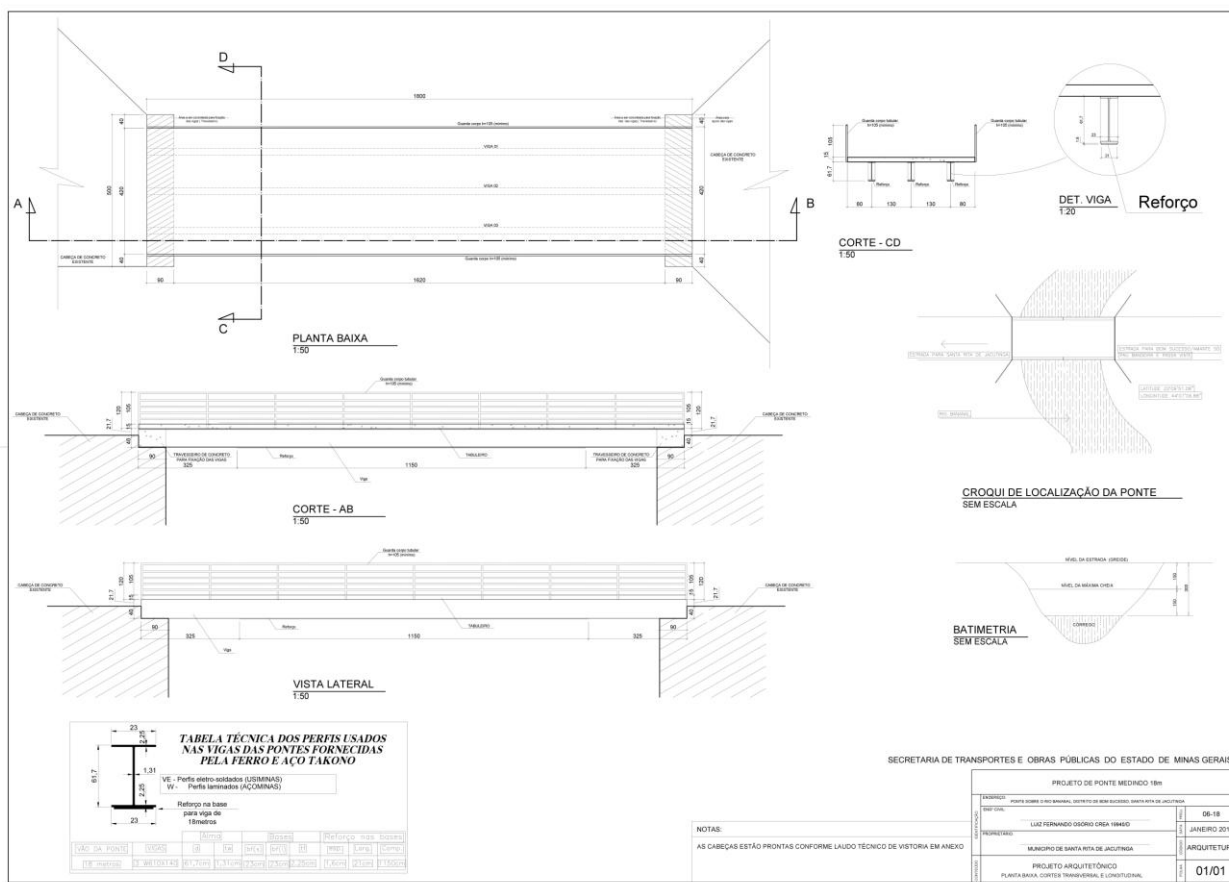


Agora o porquê da preocupação, a ponte que foi construída é para atender aos retireiros, roçadores de pasto, trabalhadores em geral que moram na cidade e trabalham na zona rural. Transporte de leite, queijo, gado, farelo desde que o peso bruto do veículo mais a carga não ultrapasse 8 toneladas.

A placa de sinalização se encontra no local e dos dois lados da ponte.



Nos mesmos sete dias já fizemos o projeto da ponte que será definitiva, aí sim, a carga limite será de 40 toneladas.



Iremos pleitear recursos junto ao governo do estado para construir a ponte definitiva. Se conseguirmos, faremos a ponte, senão, faremos também.

A tristeza, a indignação, o repúdio, pois, apesar da placa de sinalização, já passaram veículos com carga de até 30 toneladas, comprometendo a estrutura da ponte provisória.

A ponte foi construída em tempo recorde, será que vai ser destruída também em tempo recorde?

Como nossas crianças virão estudar a partir do dia dezenove de fevereiro?

Nossa terra, nosso orgulho.

Prefeito Luiz Fernando Osório